



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CONSUMO DE MATÉRIA SECA E NUTRIENTES POR VACAS F1 HOLANDÊS/ZEBU ALIMENTADAS COM DIETAS CONTENDO PALMA FORRAGEIRA

Autores: GABRIELA DUARTE OLIVEIRA LEITE, GABRIEL SANTOS SOUZA DAVID, ANA MARLA OLIVEIRA DURÃES, GEOVANE VELOSO PEREIRA, GUILHERME HENRIQUE SILVA, BRUNO PEREIRA DE SOUZA, MIRELI CARDOSO DE OLIVEIRA

O uso de plantas forrageiras e tecnologias adaptadas à região podem fazer da criação de vacas leiteiras uma atividade sustentável. A palma forrageira apresenta-se como alternativa alimentar considerando-se sua adaptação às condições edafoclimáticas da região. O objetivo deste estudo foi comparar diferentes fontes de volumosos, silagem de sorgo ou capim-elefante cv. Roxo, associados ou não com a palma forrageira, em dietas de vacas F1 Holandês/Zebu em lactação, sob o consumo de matéria seca e nutrientes. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da UNIMONTES em Janaúba/MG. Foram utilizadas 8 vacas sob delineamento experimental em dois quadrados latinos 4 X 4, simultâneos, sendo avaliadas quatro dietas experimentais: dieta 1= silagem de sorgo; dieta 2= 50% de substituição da silagem de sorgo pela palma forrageira; dieta 3= capim-elefante; dieta 4= com 50% de substituição do capim-elefante pela palma forrageira. As dietas tinham relação volumoso:concentrado de 75:25 e as sobras representassem 5 % da quantidade de MS fornecida. Os períodos foram de 18 dias, sendo 14 dias de adaptação e 4 de coletas de dados e amostras. Houve diferença para o consumo de matéria seca ($P=0,01$) entre as dietas, sendo o maior valor verificado com a silagem de sorgo que foi 24,5% superior às demais dietas, que não diferiram entre si (15,5 kg/dia). O consumo de proteína bruta variou ($P<0,01$) de 1,4 kg/dia para a dieta com silagem de sorgo associado com palma forrageira a 2,13 kg/dia para dieta com capim-elefante. A dieta silagem de sorgo/palma forrageira possibilitou maior consumo de carboidratos não fibrosos, 19,44% e 57,89% ($P <0,01$), em relação aos animais alimentados com dietas contendo apenas silagem de sorgo e apenas capim-elefante, respectivamente. Já o consumo de FDN ($P<0,01$) foi 34,18% inferior nas dietas contendo palma forrageira (6,22 kg/dia) em relação à média das dietas com silagem de sorgo, e capim-elefante exclusivos (9,45 kg/dia). O consumo de nutrientes digestíveis totais (CNDT) variou ($P=0,01$) de 9,98 kg/dia para a dieta com silagem de sorgo a 7,66 kg/dia na dieta com capim-elefante. Concluímos então, que a associação da palma forrageira com a silagem de sorgo reduz o consumo de matéria seca. Com ambos os volumosos, diminui o consumo de proteína bruta, entretanto, aumenta o consumo de carboidratos não fibrosos, mantendo assim, o consumo de nutrientes digestíveis totais.